

23 de janeiro de 2017

Índice de Preços do Comércio Externo

Dezembro 2016

Próxima edição: 21 de Fevereiro de 2017

Contacto (s):

José Manuel Mendes

Jose.M.Mendes@ine.gov.cv

Alice Monteiro

Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Ana Furtado

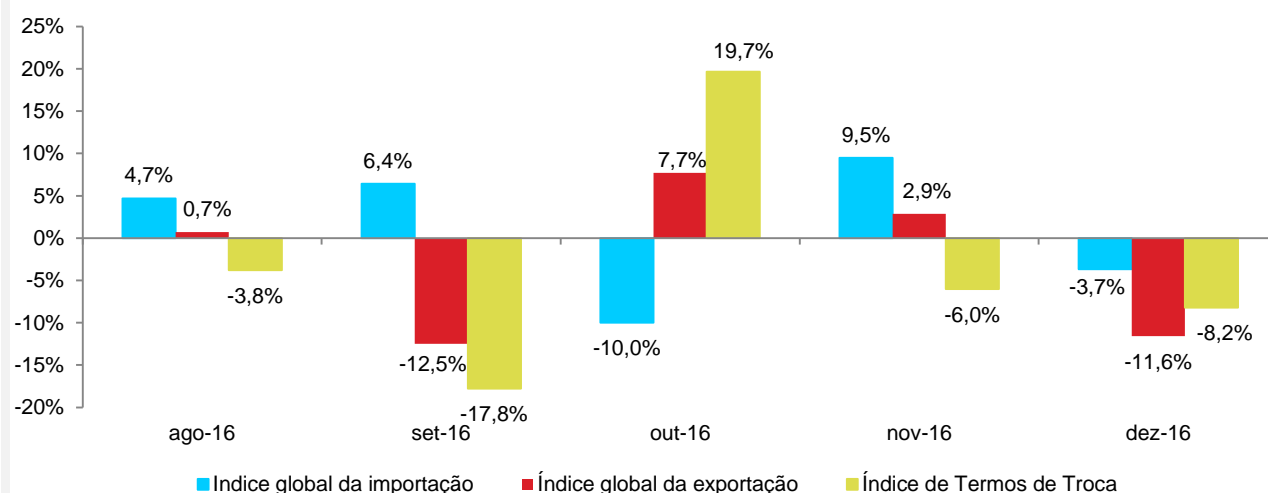
Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Os preços dos produtos importados diminuíram, em dezembro de 2016, **3,7%**, valor inferior em 13,2 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em -11,6% em dezembro de 2016, diminuindo 14,5 p.p. face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de -8,2%, valor inferior em 2,2 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, agosto a dezembro de 2016



Índice de Preços do Comércio Externo

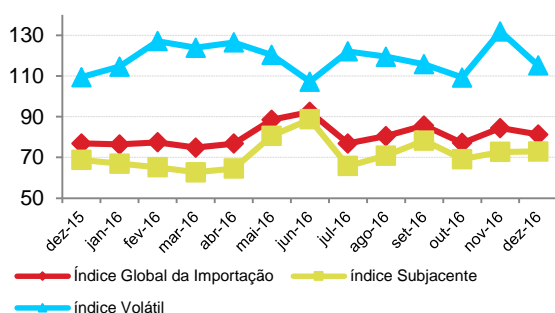
Índices de Preços da Importação

Variação Mensal: -3,7%

Em dezembro de 2016, o índice de preço da importação situou-se em 81,3 tendo conhecido um decréscimo de 3,7% relativamente ao mês anterior.

O índice subjacente na importação verificou, em dezembro de 2016, um decréscimo de 3,7% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na importação diminuiu 12,7% face ao mês de novembro de 2016.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, dezembro 2015 a dezembro 2016

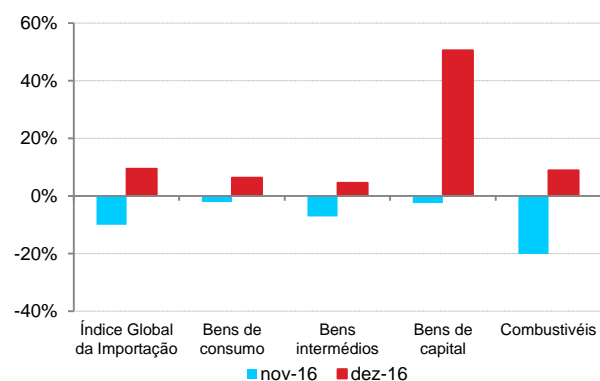


Por destino económico dos bens, todas as categorias contribuíram para a descida de preços:

- “Bens de Consumo” (-0,9%): a descida dos preços justifica-se com a diminuição dos preços de “produtos alimentares primários” (-4,9%) e “outros bens de consumo duradouros” (-17,2%).
- “Bens Intermédios” (-0,9%): a descida dos preços, nesta categoria, justifica-se, essencialmente, com a descida dos preços de “produtos transformados para indústrias várias” (-7,0%) e “produtos transformados para construção” (-2,3%).

- “Bens de capital” (-31,7%): deveu-se a descida de preços de “automóveis para uso particular” (-42,4%).
- “Combustíveis” (-1,5%): justifica-se com a descida da única subcategoria denominada “combustíveis¹” (-1,5%).

Gráfico 3: Variação Mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, novembro 2016 - dezembro 2016

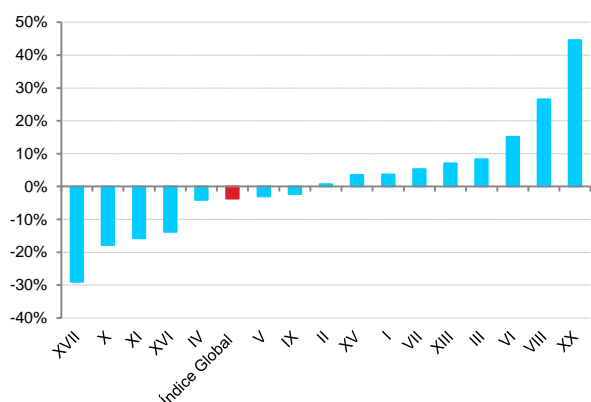


Nas importações por principais secções do SH, registaram-se diminuições mais expressivas de preços nas secções: V - Produtos minerais (-3,0%), XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos (-13,8%) e XVII - Material de transporte (-29,0%). Os aumentos de preços de maior relevância observaram-se nas secções: I - Animais vivos e produtos do reino animal (3,7%), III - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal (8,3%) e XX - Mercadorias e produtos diversos (44,6%); esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

¹ A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo

para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Gráfico 4: Variação Mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, dezembro 2016

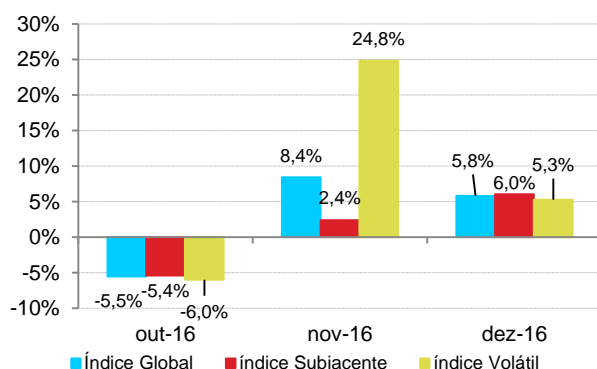


Variação Homóloga: 5,8%

Em dezembro de 2016, o índice de preço da importação aumentou 5,8%, relativamente ao mês de dezembro de 2015.

Os índices, subjacente e volátil na importação, verificaram em dezembro de 2016, acréscimos de 6,0% e 5,3%, respetivamente, face ao mês homólogo de 2015.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Importação, outubro 2016 a dezembro 2016



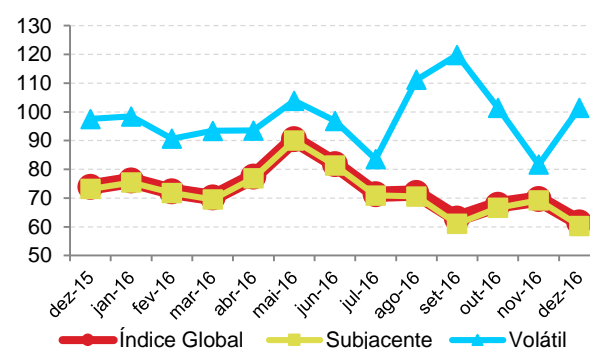
Índices de Preços da Exportação

Variação Mensal: -11,6%

No mês de dezembro de 2016, o índice de preço das exportações situou-se em 61,5, correspondendo a um decréscimo de 11,6% face ao mês anterior.

O índice subjacente na exportação verificou, em dezembro de 2016, um decréscimo de 12,9% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na exportação aumentou 24,2% face ao mês de novembro de 2016.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, dezembro 2015 a dezembro 2016

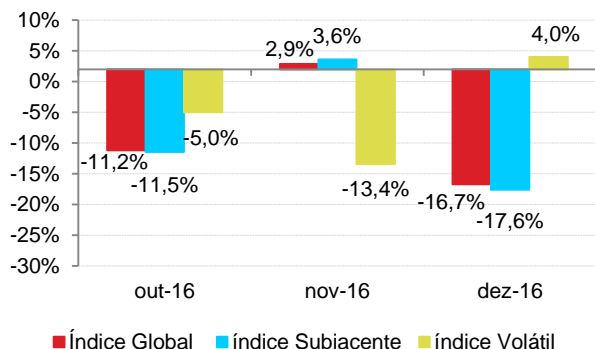


Variação Homóloga: -16,7%

Em dezembro de 2016, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em -16,7%.

O índice subjacente na exportação verificou, em dezembro de 2016, um decréscimo de 17,6% face ao mês homólogo de 2015. Por outro lado, o índice volátil na exportação aumentou 4,0% face ao mês de dezembro de 2015.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, outubro 2016 a dezembro 2016



Variação Homóloga: -21,3%

Em dezembro de 2016, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 75,7, com uma taxa de variação homóloga negativa de -21,3%.

A diminuição do ITT é explicada pela descida acentuada dos preços dos produtos exportados (-16,7%) comparativamente com o aumento dos preços dos produtos importados (5,8%), em termos homólogos.

Índices de Termos de Troca

Variação Mensal: -8,2%

Durante o período em análise, registou-se uma deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 8,2%, comparativamente ao mês anterior.

Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, dezembro 2015 a dezembro 2016

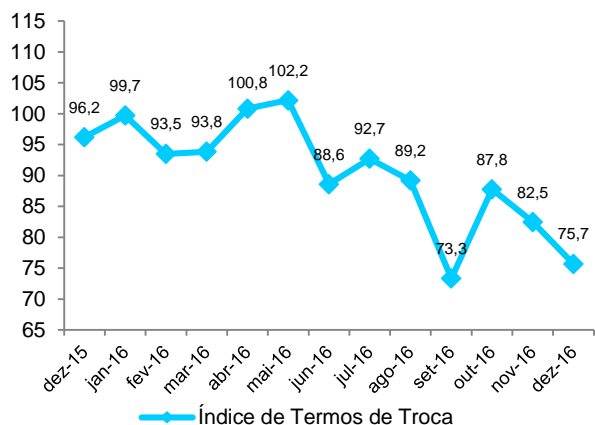


Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, dezembro 2015 a dezembro 2016

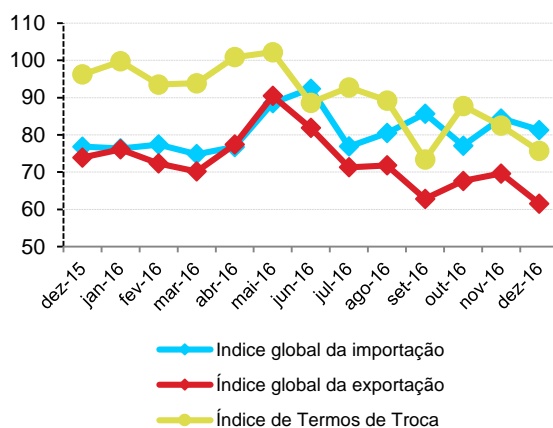


Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2015	2016				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Dez.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez.16 /Nov.16	Dez.16 /Dez.15	
Índice Global da Importação	1.000,0	76,8	85,7	77,1	84,4	81,3	-3,7	5,8	-3,7
índice Subjacente	802,4	68,8	78,3	69,2	72,7	73,0	0,3	6,0	0,2
índice Volátil	197,6	109,4	115,8	109,3	131,9	115,2	-12,7	5,3	-3,9

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2015	2016				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Dez.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez. 16 /Nov.16	Dez. 16 /Dez.15	
Índice Global na Exportação	1000,0	73,9	62,8	67,7	69,6	61,5	-11,6	-16,7	-12,8
índice Subjacente	969,7	73,2	61,1	66,6	69,2	60,3	-12,9	-17,6	-13,8
índice Volátil	30,3	97,5	119,8	101,4	81,7	101,5	24,2	4,0	1,0

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

	2015	2016				Variação em %	
	Dez.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez.16 /Nov.16	Dez.16 /Dez.15
Índice de Termos de Troca	96,2	73,3	87,8	82,5	75,7	-8,2	-21,3

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	<i>Ponderador</i>	2015	2016				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Dez.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez.16 /Nov.16	Dez.16 /Dez.15	
Índice Global da Importação	1000,0	76,8	85,7	77,1	84,4	81,3	-3,7	5,8	-3,7
Bens de consumo	283,2	96,8	101,4	99,2	105,5	104,6	-0,9	8,0	-0,3
Produtos alimentares primários	73,0	106,2	96,4	89,1	103,3	98,3	-4,9	-7,5	-0,4
Produtos alimentares transformados	138,4	92,3	94,3	95,3	96,9	98,9	2,1	7,1	0,3
Material de transporte	16,1	96,3	89,7	106,2	107,1	100,9	-5,8	4,7	-0,1
Outros bens de consumo duradouros	21,7	106,2	145,4	129,0	149,2	123,6	-17,2	16,3	-0,7
Outros bens de consumo semiduradouros	9,1	127,7	124,5	118,9	132,9	125,3	-5,7	-1,8	-0,1
Outros bens de consumo não duradouros	25,1	74,8	115,6	113,0	110,1	132,3	20,1	76,9	0,7
Bens intermédios	182,8	105,8	110,5	102,6	107,3	106,4	-0,9	0,6	-0,2
Outros produtos alimentares transformados	27,7	112,8	118,4	103,3	112,3	116,4	3,6	3,2	0,1
Outros produtos primários	11,9	85,9	141,8	117,4	106,4	104,0	-2,3	21,1	0,0
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,7	91,3	88,4	95,7	98,2	117,5	19,6	28,7	0,1
Produtos transformados para a confeção e o calçado	4,1	93,5	81,2	79,7	69,4	86,9	25,1	-7,1	0,1
Produtos transformados para indústrias várias	13,3	111,3	93,2	96,8	113,8	105,8	-7,0	-5,0	-0,1
Produtos transformados para a construção	66,4	103,2	109,6	102,9	103,4	101,0	-2,3	-2,2	-0,2
Produtos transformados para a carpintaria	9,8	97,5	110,1	97,0	98,2	92,8	-5,5	-4,8	-0,1
Materiais de escritório	1,7	161,8	107,1	112,5	156,6	118,3	-24,4	-26,9	-0,1
Outros produtos transformados	19,6	100,3	86,3	107,9	119,3	121,8	2,1	21,5	0,1
Partes para máquinas	9,4	126,4	127,2	107,8	114,3	101,7	-11,0	-19,5	-0,1
Peças para material de transporte	16,3	113,6	123,1	93,8	102,9	107,6	4,5	-5,3	0,1
Bens de capital	42,4	115,6	115,2	112,4	169,2	115,6	-31,7	0,0	-2,7
Máquinas	19,6	118,5	141,1	125,1	202,0	157,5	-22,0	32,9	-1,0
Automóveis p/ uso particular	21,1	112,9	90,7	105,5	144,4	83,2	-42,4	-26,3	-1,5
Motores para material de transporte	1,7	115,4	122,3	50,6	99,7	33,5	-66,4	-71,0	-0,1
Combustíveis	491,6	51,2	64,9	51,8	56,4	55,6	-1,5	8,6	-0,5
Combustíveis	491,6	51,2	64,9	51,8	56,4	55,6	-1,5	8,6	-0,5

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2015	2016				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Dez.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez.16 /Nov.16	Dez.16 /Dez.15	
Índice Global da Importação	1.000,0	76,8	85,7	77,1	84,4	81,3	-3,7	5,8	-3,7
I	65,4	88,4	89,2	88,7	85,1	88,2	3,7	-0,3	0,2
II	65,0	107,1	104,1	95,7	111,5	112,3	0,7	4,8	0,1
III	25,6	97,7	97,7	98,5	94,7	102,5	8,3	5,0	0,2
IV	87,3	101,4	99,2	97,0	106,4	102,1	-4,1	0,7	-0,4
V	525,9	54,8	67,0	54,8	59,6	57,8	-3,0	5,6	-1,1
VI	27,4	82,9	108,6	109,1	112,6	129,6	15,1	56,4	0,6
VII	22,5	109,8	115,4	103,0	103,9	109,4	5,3	-0,3	0,1
VIII	3,2	84,4	71,0	70,1	65,9	83,4	26,6	-1,2	0,1
IX	8,4	101,5	132,6	115,9	124,7	121,9	-2,3	20,1	0,0
X	20,5	104,3	127,0	114,4	138,8	114,2	-17,7	9,4	-0,6
XI	9,3	130,6	127,5	107,4	130,7	110,2	-15,7	-15,6	-0,2
XIII	13,9	108,9	150,8	126,1	113,9	121,9	7,0	11,9	0,1
XV	29,3	83,3	86,3	96,2	102,6	106,2	3,6	27,6	0,1
XVI	52,2	116,4	137,3	117,5	149,8	129,2	-13,8	11,0	-1,3
XVII	40,7	106,0	91,7	104,6	124,9	88,7	-29,0	-16,4	-1,7
XX	3,4	110,2	130,5	142,2	92,6	133,8	44,6	21,4	0,2

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres** base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*) enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4). Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). Nas nomenclaturas agregadas (SH4 e CGCE), os valores unitários podem estar sujeitos a flutuações significativas entre dois meses. Este facto é devido, geralmente, à estrutura de preços das classes que compõem estas nomenclaturas. A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço www.ine.cv ou www.statline.cv.

O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papéis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Obs. No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

Índice subjacente

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

Índice volátil

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

O índice de Termos de Troca (ITT)

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.